

## **Universidade do Minho** Escola de Engenharia

# Cálculo de Programas

Trabalho Prático (2024/25)

Lic. em Engenharia Informática

## **Grupo G05**

a103993 Júlia Bughi Corrêa da Costaa104171 Gabriel Pereira Ribeiroa104613 Luís Pinto da Cunha

### Preâmbulo

Em Cálculo de Programas pretende-se ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abordarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo A onde encontrarão as instruções relativas ao *software* a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes que utilizem os combinadores de ordem superior estudados na disciplina.

### Problema 1

Esta questão aborda um problema que é conhecido pela designação '*H-index of a Histogram*' e que se formula facilmente:

O h-index de um histograma é o maior número n de barras do histograma cuja altura é maior ou igual a n.

Por exemplo, o histograma

$$h = [5, 2, 7, 1, 8, 6, 4, 9]$$

que se mostra na figura



tem  $hindex\ h=5$  pois há 5 colunas maiores que 5. (Não é 6 pois maiores ou iguais que seis só há quatro.)

Pretende-se definida como um catamorfismo, anamorfismo ou hilomorfismo uma função em Haskell

$$hindex :: [Int] \rightarrow (Int, [Int])$$

tal que, para (i,x) = hindex h, i é o H-index de h e x é a lista de colunas de h que para ele contribuem.

A proposta de *hindex* deverá vir acompanhada de um **diagrama** ilustrativo.

### Problema 2

Pelo teorema fundamental da aritmética, todo número inteiro positivo tem uma única factorização prima. For exemplo,

```
primes 455
[5,7,13]
primes 433
[433]
primes 230
[2,5,23]
```

1. Implemente como anamorfismo de listas a função

*primes* :: 
$$\mathbb{Z} \rightarrow [\mathbb{Z}]$$

que deverá, recebendo um número inteiro positivo, devolver a respectiva lista de factores primos. A proposta de *primes* deverá vir acompanhada de um **diagrama** ilustrativo.

2. A figura mostra a "árvore dos primos" dos números [455, 669, 6645, 34, 12, 2].



Com base na alínea anterior, implemente uma função em Haskell que faça a geração de uma tal árvore a partir de uma lista de inteiros:

$$prime\_tree :: [\mathbb{Z}] \to Exp \mathbb{Z} \mathbb{Z}$$

**Sugestão**: escreva o mínimo de código possível em *prime\_tree* investigando cuidadosamente que funções disponíveis nas bibliotecas que são dadas podem ser reutilizadas.<sup>1</sup>

### Problema 3

A convolução  $a \star b$  de duas listas  $a \in b$  — uma operação relevante em computação — está muito bem explicada neste vídeo do canal **3Blue1Brown** do YouTube, a partir de t = 6:30. Aí se mostra como, por exemplo:

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Pense sempre na sua produtividade quando está a programar — essa atitude será valorizada por qualquer empregador que vier a ter.

$$[1,2,3] \star [4,5,6] = [4,13,28,27,18]$$

A solução abaixo, proposta pelo chatGPT,

```
convolve :: Num a \Rightarrow [a] \rightarrow [a] \rightarrow [a]
convolve xs ys = [sum $ zipWith (*) (take n (drop i xs)) ys | i \leftarrow [0...(length xs - n)]]
where n = length ys
```

está manifestamente errada, pois *convolve* [1, 2, 3] [4, 5, 6] = [32] (!).

Proponha, explicando-a devidamente, uma solução sua para *convolve*. Valorizar-se-á a economia de código e o recurso aos combinadores *pointfree* estudados na disciplina, em particular a triologia *ana-cata-hilo* de tipos disponíveis nas bibliotecas dadas ou a definir.

### Problema 4

Considere-se a seguinte sintaxe (abstrata e simplificada) para **expressões numéricas** (em b) com variáveis (em a),

```
data Expr\ b\ a = V\ a\ |\ N\ b\ |\ T\ Op\ [Expr\ b\ a] deriving (Show, Eq) data Op = ITE\ |\ Add\ |\ Mul\ |\ Suc\ deriving\ (Show, Eq)
```

possivelmente condicionais (cf. ITE, i.e. o operador condicional "if-then-else"). Por exemplo, a árvore mostrada a seguir



representa a expressão

- i.e. if x then 0 else y \* (3 + y) - assumindo as "helper functions":

soma 
$$x y = T Add [x, y]$$
  
multi  $x y = T Mul [x, y]$   
ite  $x y z = T ITE [x, y, z]$ 

No anexo E propôe-se uma base para o tipo Expr (baseExpr) e a correspondente algebra inExpr para construção do tipo Expr.

- 1. Complete as restantes definições da biblioteca *Expr* pedidas no anexo F.
- 2. No mesmo anexo, declare *Expr b* como instância da classe *Monad*. **Sugestão**: relembre os exercícios da ficha 12.

3. Defina como um catamorfismo de Expr a sua versão monádia, que deverá ter o tipo:

$$mcataExpr :: Monad \ m \Rightarrow (a + (b + (Op, m \ [c])) \rightarrow m \ c) \rightarrow Expr \ b \ a \rightarrow m \ c$$

4. Para se avaliar uma expressão é preciso que todas as suas variáveis estejam instanciadas. Complete a definição da função

let 
$$exp :: (Num \ c) \Rightarrow (a \rightarrow Expr \ c \ b) \rightarrow Expr \ c \ a \rightarrow Expr \ c \ b$$

que, dada uma expressão com variáveis em a e uma função que a cada uma dessas variáveis atribui uma expressão ( $a \rightarrow Expr\ c\ b$ ), faz a correspondente substituição. Por exemplo, dada

$$f$$
 "x" =  $N$  0  
 $f$  "y" =  $N$  5  
 $f$  \_ =  $N$  99

ter-se-á

$$let_{exp} f e = T ITE [N 1, N 0, T Mul [N 5, T Add [N 3, N 1]]]$$

isto é, a árvore da figura a seguir:



5. Finalmente, defina a função de avaliação de uma expressão, com tipo

evaluate :: (Num a, Ord a) 
$$\Rightarrow$$
 Expr a b  $\rightarrow$  Maybe a

que deverá ter em conta as seguintes situações de erro:

(a) *Variáveis* — para ser avaliada, *x* em *evaluate x* não pode conter variáveis. Assim, por exemplo,

evaluate 
$$e = Nothing$$
  
evaluate  $(let_exp f e) = Just 40$ 

para f e e dadas acima.

(b) *Aridades* — todas as ocorrências dos operadores deverão ter o devido número de sub-expressões, por exemplo:

evaluate 
$$(T \text{ Add } [N 2, N 3]) = Just 5$$
  
evaluate  $(T \text{ Mul } [N 2]) = Nothing$ 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cf. expressões **let** ... **in**....

**Sugestão**: de novo se insiste na escrita do mínimo de código possível, tirando partido da riqueza estrutural do tipo *Expr* que é assunto desta questão. Sugere-se também o recurso a diagramas para explicar as soluções propostas.

### **Anexos**

### A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro cp2425t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2425t.lhs<sup>1</sup> que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2425t.zip.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código Haskell que ele inclui:



Vê-se assim que, para além do GHCi, serão necessários os executáveis pdflatex e lhs2TeX. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado o uso do Docker tal como a seguir se descreve.

### **B** Docker

Recomenda-se o uso do container cuja imagem é gerada pelo Docker a partir do ficheiro Dockerfile que se encontra na diretoria que resulta de descompactar cp2425t.zip. Este container deverá ser usado na execução do GHCi e dos comandos relativos ao LATEX. (Ver também a Makefile que é disponibilizada.)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O sufixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Após instalar o Docker e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

```
$ docker build -t cp2425t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2425t -it cp2425t
```

Pretende-se então que visualize/edite os ficheiros na sua máquina local e que os compile no container, executando:

```
$ lhs2TeX cp2425t.lhs > cp2425t.tex
$ pdflatex cp2425t
```

lhs2TeX é o pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em La eque faz parte já do container. Alternativamente, basta executar

```
$ make
```

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2425t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ qhci cp2425t.lhs
```

Abra o ficheiro cp2425t.lhs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

### C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo F com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibT<sub>F</sub>X) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2425t.aux
$ makeindex cp2425t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente make no container.)

No anexo E disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da programação literária para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo D que se seque.

## D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (lhs) do que está a ler<sup>1</sup> onde se obtém o efeito seguinte:<sup>2</sup>

$$id = \langle f,g \rangle \\ \equiv \qquad \{ \text{ universal property } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\ \equiv \qquad \{ \text{ identity } \} \\ \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\ \Box$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 & \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \text{(g)} & & & \downarrow id + \text{(g)} \\ B & \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

## E Código fornecido

#### Problema 1

*h* :: [*Int*]

#### Problema 4

Definição do tipo:

$$inExpr = [V, [N, \widehat{T}]]$$
  
 $baseExpr\ g\ h\ f = g + (h + id \times map\ f)$ 

Exemplos de expressões:

$$e = ite(V "x")(N 0) (multi(V "y") (soma(N 3)(V "y")))$$
  
 $i = ite(V "x")(N 1) (multi(V "y") (soma(N (3 / 5))(V "y")))$ 

Exemplo de teste:

teste = evaluate (let\_exp 
$$f$$
  $i$ )  $\equiv$  Just (26 / 245)  
where  $f$  "x" =  $N$  0;  $f$  "y" =  $N$  (1 / 7)

<sup>1</sup> Procure e.g. por "sec:diagramas".

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Exemplos tirados de [?].

## F Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto ao anexo, bem como diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Importante: Não pode ser alterado o texto deste ficheiro fora deste anexo.

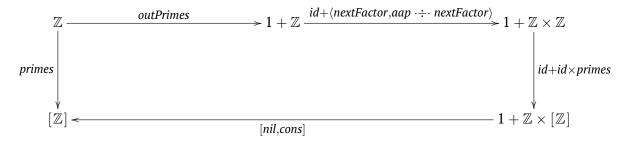
#### Problema 1

```
\begin{aligned} & \textit{divide} :: [\textit{Int}] \rightarrow () + ((\textit{Int}, [\textit{Int}]), [\textit{Int}]) \\ & \textit{divide} = (\textit{id} + (\langle \langle \textit{head}, \textit{id} \rangle, \textit{tail} \rangle \cdot \textit{cons})) \cdot \textit{outList} \cdot \textit{iSort} \\ & pp1 = (\overrightarrow{\not{\equiv}}) \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_2, \underline{0} \rangle \\ & pp2 = (\overrightarrow{\leqslant}) \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_2, \textit{length} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle \\ & \textit{conquer} :: () + ((\textit{Int}, [\textit{Int}]), (\textit{Int}, [\textit{Int}])) \rightarrow (\textit{Int}, [\textit{Int}]) \\ & \textit{conquer} := [\langle \underline{0}, \textit{nil} \rangle, \textit{cond} \ (\widehat{(\wedge)} \cdot \langle \textit{pp1}, \textit{pp2} \rangle) \ \pi_2 \ \pi_1] \\ & \textit{hindex} = \textit{hyloList conquer divide} \end{aligned}
```

#### Problema 2

Primeira parte:

```
 \begin{aligned} & out Primes \ 0 = i_1 \ () \\ & out Primes \ 1 = i_1 \ () \\ & out Primes \ (-1) = i_1 \ () \\ & out Primes \ n = i_2 \ (abs \ n) \end{aligned}   \begin{aligned} & divisors List :: \mathbb{Z} \rightarrow [\mathbb{Z}] \\ & divisors List \ n = [x \mid x \leftarrow [2 \mathinner{.\,.} isqrt \ n], mod \ n \ x \equiv 0] \\ & \textbf{where} \ isqrt = floor \cdot sqrt \cdot from Integral \end{aligned}   \begin{aligned} & is Prime :: \mathbb{Z} \rightarrow Bool \\ & is Prime = [false, null \cdot divisors List] \cdot out Primes \end{aligned}   \begin{aligned} & next Factor :: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z} \\ & next Factor \ n = head \ [x \mid x \leftarrow 2 : [3, 5 \mathinner{.\,.} n], mod \ n \ x \equiv 0 \land is Prime \ x] \end{aligned}   primes = [((id + \langle next Factor, aap \ \cdot \div \cdot next Factor \rangle) \cdot out Primes)]
```



Segunda parte:

Para criar a árvore precisamos criar os 'ramos', neste caso num par no formato (fatorização, número) com a função *buildPairs*.

Depois, fornecemos esses 'ramos' à função untar que irá criar a árvore do tipo  $Exp \mathbb{Z} \mathbb{Z}$ . Essa árvore vem numa lista, então apenas precisamos de usar head para a obter.

```
buildPairs :: [\mathbb{Z}] \to [([\mathbb{Z}], \mathbb{Z})]
buildPairs = map \langle (:) \ 1 \cdot primes, id \rangle
prime_tree = head \cdot untar \cdot buildPairs
```

#### Problema 3

```
convolve :: Num a \Rightarrow [a] \rightarrow [a] \rightarrow [a]

convolve hs = hyloList\ f\ g \cdot suffixes \cdot flip\ padZeros\ (length\ hs - 1)

where padZeros\ l = \{[\underline{l}, 0:]\}

f = [nil, cons \cdot (sum \times id)]

g = (id + (zipWith\ (*)\ (reverse'\ hs) \times id)) \cdot outList
```

#### Problema 4

```
Definição do tipo:
```

```
outExpr = \bot
recExpr = \bot
```

Ana + cata + hylo:

```
cataExpr\ g = \bot
anaExpr\ g = \bot
hyloExpr\ h\ g = \bot
```

Maps: Monad: Let expressions:

```
let\_exp = \bot
```

Catamorfismo monádico:

```
mcataExpr\ g = \bot
```

Avaliação de expressões:

```
evaluate = \bot
```

## Index

```
∆T<sub>E</sub>X, 3, 4
    bibtex,4
    lhs2TeX, 3-5
    makeindex, 4
    pdflatex, 3
    xymatrix, 5
Cálculo de Programas, 1, 3
    Material Pedagógico, 3
Combinador "pointfree"
    cata
      Naturais, 5
    split, 5
Docker, 3
    container, 3, 4
Função
    \pi_1, 5
    \pi_2, 5
Haskell, 1, 3, 4
    interpretador
      GHCi, 3, 4
    Literate Haskell, 3
Números naturais (N), 5
Programação
    literária, 3, 4
```

## **References**

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. Program Design by Calculation, 2024. Draft of textbook in preparation. First version: 1998. Current version: Sep. 2024. Informatics Department, University of Minho (pdf).